

Desvendando as principais doenças *da infância*

ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos Beatriz Paccini Alves Silva

Clara de Oliveira Pereira Lívia Santos Vilela Roberta Silveira Troca



Desvendando as principais doenças *da infância*

ORGANIZADORAS

Camila Reis Campos Beatriz Paccini Alves Silva

Clara de Oliveira Pereira Lívia Santos Vilela Roberta Silveira Troca



Editora chefe	
Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira	
Editora executiva	
Natalia Oliveira	
Assistente editorial	
Flávia Roberta Barão	
Bibliotecária	
Janaina Ramos	
Projeto gráfico	
Camila Alves de Cremo	
Daphynny Pamplona	
Luiza Alves Batista	2021 by Atena Editora
Maria Alice Pinheiro	Copyright © Atena Editora
Natália Sandrini de Azevedo	Copyright do texto © 2021 Os autores
Imagens da capa	Copyright da edição © 2021 Atena Editora
iStock	Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora
Edição de arte	pelos autores.
Luiza Alves Batista	Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof^a Dr^a Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Prof^a Dr^a Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Prof^a Dr^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof^a Dr^a Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Prof^a Dr^a Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Prof^a Dr^a Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof^a Dr^a Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Prof^a Dr^a Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Prof^a Dr^a Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Prof^a Dr^a Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Prof^a Dr^a Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Prof^a Dr^a Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Desvendando as principais doenças da infância

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadoras: Beatriz Paccini Alves Silva
Camila Reis Campos
Clara de Oliveira Pereira
Lívia Santos Vilela
Roberta Silveira Troca

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

D478 Desvendando as principais doenças da infância /
Organizadoras Beatriz Paccini Alves Silva, Camila Reis
Campos, Clara de Oliveira Pereira, et al. – Ponta Grossa
- PR: Atena, 2021.

Outras organizadoras
Lívia Santos Vilela
Roberta Silveira Troca

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-5983-608-6
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.086210311>

1. Doenças infantis. I. Silva, Beatriz Paccini Alves
(Organizadora). II. Campos, Camila Reis (Organizadora). III.
Pereira, Clara De Oliveira (Organizadora). IV. Título.
CDD 618.92

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de e-commerce, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

PREFÁCIO

Caro leitor,

Este livro foi elaborado com a intenção de facilitar e simplificar o acesso às informações sobre doenças comuns da infância, é destinado a um público amplo, envolvendo tanto os pais e cuidadores, quanto os estudantes e outras pessoas interessadas na área. Nosso enfoque não foi abordar o tratamento dessas doenças, mas sim explicar de maneira sucinta e compreensível o que é cada patologia, sua etiologia, suas características principais, sinais e sintomas comuns e como prevenir a doença.

O livro é dividido em três principais sistemas: respiratório, gastrointestinal e tegumentar. No início de cada bloco, introduzimos de maneira breve e ilustrativa a fisiologia básica do sistema em questão e posteriormente os capítulos sobre cada patologia.

A ideia de criar este livro surgiu com o intuito de trazer um conhecimento de qualidade com um conteúdo de fácil entendimento e aplicável ao cotidiano infantil. Afinal, a seleção das patologias foi baseada na prática clínica de nossos preceptores da área pediátrica e, os tópicos abordados em cada capítulo foram aqueles que nós, estudantes e docentes, julgamos deficitário no entendimento por parte dos responsáveis.

Portanto, nosso propósito é levar a informação científica de forma mais palpável ao entendimento do público sobre as patologias comuns da infância. Porém, nada disso seria possível sem a orientação da nossa coordenadora e pediatra Roberta Silveira Troca, que acolheu esse projeto desde o princípio e mesmo com sua rotina clínica e de docente, conseguiu nos auxiliar em todo o processo de seleção, escrita e correção deste material. Uma preceptora excepcional e amante dos baixinhos, que coloca o bem dos seus pacientes à frente da sua vida pessoal. Nossos mais sinceros agradecimentos à toda sua dedicação neste livro e para com a pediatria.

Atenciosamente,

Camila Reis Campos

SUMÁRIO

PRIMEIRO BLOCO - SISTEMA GASTRO INTESTINAL

CAPÍTULO 1.....	1
-----------------	---

APARELHO GASTRO INTESTINAL

Vitor Faria Soares Ferreira

Camila Reis Campos

Beatriz Paccini Alves Silva

Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103111>

CAPÍTULO 2.....	4
-----------------	---

CONSTIPAÇÃO INTESTINAL

Renata Renó Martins

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103112>

CAPÍTULO 3.....	10
-----------------	----

AMEBÍASE

Beatriz Paccini Alves Silva

Camila Reis Campos

Vitor Faria Soares Ferreira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103113>

CAPÍTULO 4.....	15
-----------------	----

ASCARIDÍASE

Larissa de Fátima Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103114>

CAPÍTULO 5.....	21
-----------------	----

OXIÚRUS

Vívian de Lima Goulart

Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103115>

CAPÍTULO 6.....	27
-----------------	----

DIARRÉIA

Camila Reis Campos

Vitor Faria Soares Ferreira

Beatriz Paccini Alves Silva

Luiz Felipe Xavier Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103116>

CAPÍTULO 7.....	36
INTOLERÂNCIA A LACTOSE	
Lucio Donizete de Souza Junior	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103117	
CAPÍTULO 8.....	43
DOENÇA DO REFLUXO GASTROESOFÁGICO	
Beatriz Campos Garcia	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103118	
SEGUNDO BLOCO - SISTEMA RESPIRATÓRIO	
CAPÍTULO 9.....	52
APARELHO RESPIRATÓRIO	
Vitor Faria Soares Ferreira	
Camila Reis Campos	
Beatriz Paccini Alves Silva	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.0862103119	
CAPÍTULO 10.....	55
RINOFARINGITE AGUDA (RESFRIADO COMUM)	
Lanna Antunes de Faria Lima	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031110	
CAPÍTULO 11.....	61
FARINGOAMIGDALITE	
Gabriela Teixeira Bazuco	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031111	
CAPÍTULO 12.....	65
OTITE MÉDIA AGUDA (OMA)	
Eduarda Cassia Souza Peloso	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031112	
CAPÍTULO 13.....	70
SINUSITE AGUDA	
Deisy Gonçalves Mendes	

Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031113	
CAPÍTULO 14.....	75
PNEUMONIA	
Ana Luísa da Silva Nascimento	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031114	
CAPÍTULO 15.....	82
ASMA	
Marina Botazini Braga	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031115	
CAPÍTULO 16.....	91
BRONQUIOLITE	
Alyne Werner Mota Pereira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031116	
TERCEIRO BLOCO - SISTEMA TEGUMENTAR	
CAPÍTULO 17.....	97
SISTEMA TEGUMENTAR	
Vitor Faria Soares Ferreira	
Camila Reis Campos	
Beatriz Paccini Alves Silva	
Luiz Felipe Xavier Fonseca	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031117	
CAPÍTULO 18.....	100
DERMATITE ATÓPICA	
Monique Angela Freire Carciliano	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031118	
CAPÍTULO 19.....	106
DERMATITE SEBORRÉICA	
José Gama Guimarães Neto	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031119	
CAPÍTULO 20.....	112
DERMATITE DE FRALDAS	
Ana Beatriz Bortolini Missiato	

 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031120	
CAPÍTULO 21.....	120
NEVOS	
Lucas Tardioli Gonçalves	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031121	
CAPÍTULO 22.....	126
MILIÁRIA	
Natália Pedersoli de Moraes Sarmento	
Mayara Guedes Dutra Maciel	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031122	
CAPÍTULO 23.....	130
HEMANGIOMA	
Matheus Rufino Faria	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031123	
CAPÍTULO 24.....	136
HERPANGINA (SÍNDROME MÃO- PÉ- BOCA)	
Marina Fiúza Silva	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031124	
CAPÍTULO 25.....	142
SARAMPO	
Lívia Santos Vilela	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031125	
CAPÍTULO 26.....	148
RUBÉOLA	
Clara de Oliveira Pereira	
Lívia Santos Vilela	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031126	
CAPÍTULO 27.....	153
VARICELA (CATAPORA)	
Milena Tadeia Tucci Castilho	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031127	

CAPÍTULO 28.....	158
EXANTEMA SÚBITO	
Nádyá Gislene de Melo	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031128	
CAPÍTULO 29.....	161
ESCARLATINA	
Sabrina Silva Rodrigues de Oliveira	
 https://doi.org/10.22533/at.ed.08621031129	
SOBRE AS ORGANIZADORAS	167

CAPÍTULO 5

OXIÚRUS

Data de aceite: 17/09/2021

Vívian de Lima Goulart

Instituição de Ensino: Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS
Cidade: Alfenas

Luiz Felipe Xavier Fonseca

Instituição de Ensino: Universidade José do Rosário Vellano - UNIFENAS
Cidade: Paraguaçu - MG

tosse, febre ou até mesmo não apresentarem sintoma nenhum. (5)

Para melhor compreensão, essas verminoses são divididas em dois grandes filos, sendo eles os platelmintos (vermes achatados) e os nematelmintos (vermes cilíndricos). (5). O *Enterobius vermicularis*, que é o responsável pelo oxiúrus, é um nematelminto e será apresentado neste capítulo.

ETIOLOGIA

O *Enterobius vermicularis* ou *Oxyuris vermicularis* é a parasitose de maior prevalência no mundo (3). Esse nematelminto, causador da verminose intestinal oxiurus, se localiza, especialmente, no ceco, apêndice, reto e ânus. (1) (6) Trata-se de um verme pequeno, fino e branco. (Figura 1) (1). Seu macho possui menos de 5mm e a fêmea fica próximo de 10mm. (3)

Tal infestação pode afetar diversas faixas etárias, porém, devido a sua forma de contágio (oral-fecal), é mais comum entre crianças, que podem, ocasionalmente, transmitir para seus familiares. E, diferentemente da maioria das parasitoses, os oxiúros afetam qualquer classe social. (1).

Sua transmissão acontece por via oral-fecal, ou seja, após a pessoa contaminada coçar o ânus, os ovos do verme vão para as unhas e assim para a boca, ocorrendo uma transmissão

INTRODUÇÃO

Oxiúrus ou enterobíase trata-se de uma parasitose intestinal, ou seja, uma verminose, na qual é muito comum no Brasil, especialmente na infância.(4) (7) Geralmente, as parasitoses intestinais são consideradas problemas de saúde pública, já que estão, diretamente, ligadas à pobreza devido à escassez de saneamento básico, condições de higiene, tipo de moradia, nível de escolaridade, condições socioeconômicas e acesso aos serviços de saúde.(2). Contudo, o número de casos diminui conforme as condições higiênico-sanitárias melhoram. (8).

Muitas vezes, seus sintomas são parecidos e podem confundir os pais. Em outras palavras, a maioria vai se manifestar por meio de dor abdominal, diarreia, náuseas ou vômitos, perda de apetite, perda de peso, excesso de gases,

direta. (Figura 2). Outra forma é a transmissão indireta que surge através de roupas íntimas, roupas de cama e tocar alimentos ou objetos sem lavar as mãos. (1)



Figura 1: Esquerda: Macho adulto de *E. vermicularis* a partir de um esfregaço de fezes concentrado em formalina-acetato de etila (FEA). O verme mede 1,4 mm de comprimento. À direita: Imagem dos ovos do parasita humano *E. vermicularis*, capturada em fita de celulose com ampliação significativa. (1) Parasites - Enterobiasis (also known as Pinworm Infection).

CDC, Centers for Disease Control and Prevention, September 28, 2020.

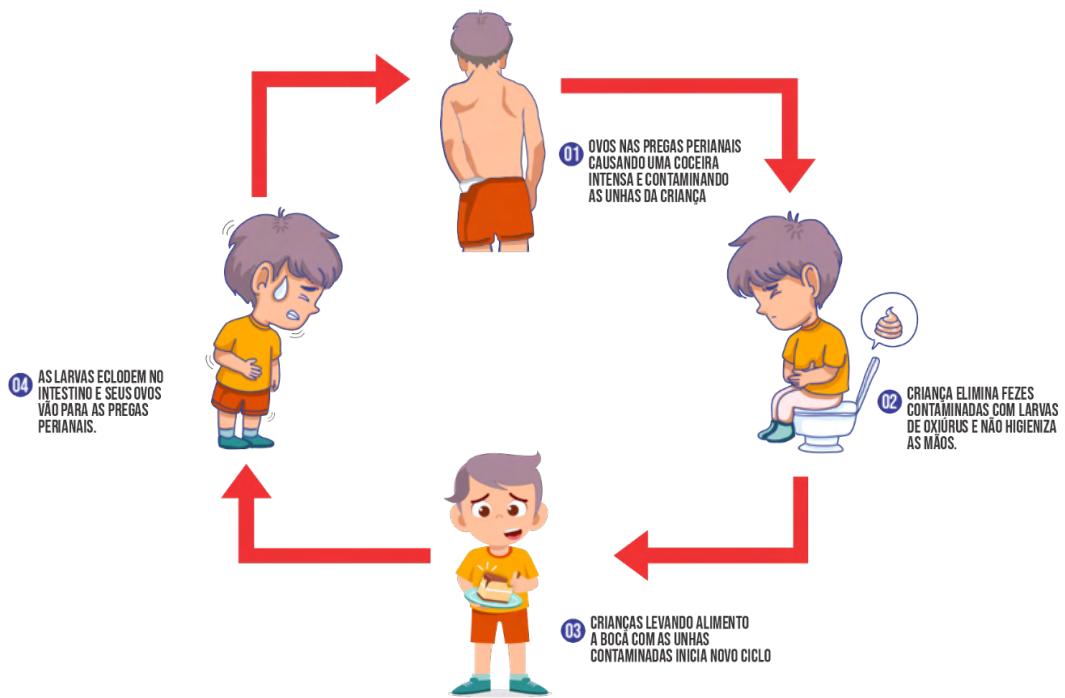


Figura 1: Figura ilustrativa do ciclo biológico oxiúrus. Ilustrador: Luiz Felipe Xavier Fonseca

QUADRO CLÍNICO

Em sua maioria, pode ser assintomático ou quando surge sintomas o que predomina é uma coceira anal, intensa, durante a noite que leva a uma agitação da criança. (3) (8). Podendo causar uma dificuldade para dormir, além de aumentar a sua transmissão pelo ato de coçar a região e colocar a mão na boca. É nesse período que a fêmea coloca seus

ovos na região do ânus. (3)

Nas meninas é comum surgir um corrimento vaginal junto a coceira anal e vaginal pelo fato de dormir caminhar por esse local. (3) (6)

Outros sintomas, mas que não são tão frequentes são: inflamação anal, irritabilidade, náusea, cólica abdominal, dor anal e vontade de defecar ou urinar várias vezes ao dia. (3)

DIAGNÓSTICO

O diagnóstico pode ser feito de 3 maneiras em junção da coceira anal.

1) De 2 a 3 horas após a criança infectada adormecer, pode ser feita a busca visual dos vermes na região perianal. Já que é nesse momento em que a fêmea sai para colocar seus ovos. (1) (3)

2) Pela manhã, logo após a criança infectada acordar e antes de fazer qualquer higiene local. Deve-se colocar e tirar uma fita adesiva transparente na região anal para assim poder coletar possíveis ovos ali presentes. Isso pode ser feito durante 3 dias seguidos, usando fitas diferentes em cada vez. (3). Esse método é conhecido como Técnica de Graham (figura 3)

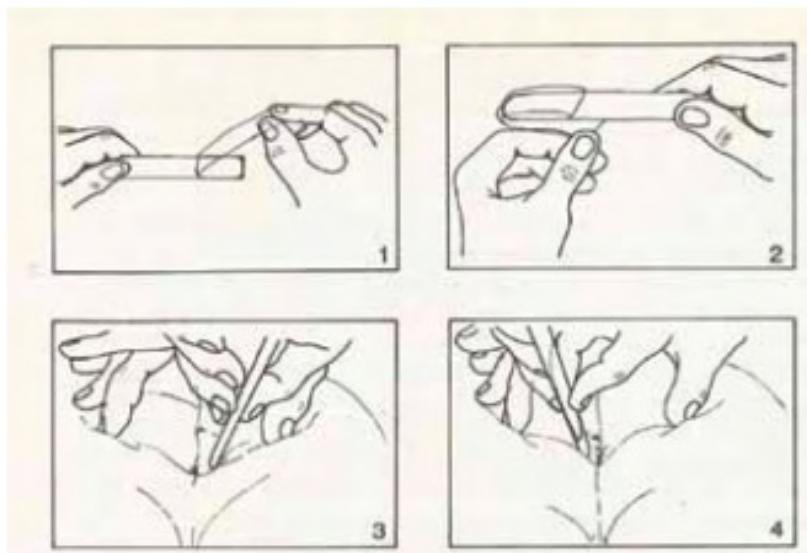


Figura 2: Técnica de Graham (Com autorização do Prof. G. Piedrola-Ángulo) (3)

3) Outro método de diagnóstico é analisar amostras de unhas com a ajuda de um microscópio. (1)

Nesta parasitose, o exame de fezes não é recomendado pelo fato de não possuir vermes ou ovos no material examinado. (1)

TRATAMENTO

O tratamento deve ser prescrito por um médico. Geralmente, é realizada dose única do medicamento pamoato de pirantel e repeti-la após 2 semanas para prevenir reinfecção. Essa medicação deixa urina e fezes com a cor avermelhada. Outros medicamentos usados são albendazol e mebendazol. (1).

Em casos de infecções repetidas, elas devem ser tratadas da mesma forma que a primeira infecção. No caso de mais de uma pessoa da família estar infectada é recomendado tratar todos presentes na casa. (3)

PREVENÇÃO

Nesse caso, é comum a reinfestação devido ao fato de que os ovos podem ser excretados após 1 semana de tratamento e, também, por eles conseguirem sobreviver durante 3 semanas no meio ambiente. Logo, é essencial tratar todos os integrantes da casa. (7)

Além dos cuidados básicos de higiene, é fundamental que as crianças infectadas tomem banho pela manhã para que seja removida uma quantidade maior dos ovos da pele e evitar a propagação do parasita. Deve-se ensinar a criança a importância de lavar as mãos para prevenir infecções. (1)

COMO EVITAR A VERMINOSE



1. Beba somente água filtrada ou fervida.



2. Lave cuidadosamente as frutas e verduras e cozinhe bem os alimentos.



3. Coma apenas carne bem passada.



4. Ande sempre com os pés calçados.



5. Lave as mãos antes das refeições e após usar o sanitário.



6. Conserve sempre as unhas cortadas e limpas.



7. Mantenha as instalações sanitárias em boas condições de higiene.



8. Siga corretamente estes conselhos, evitando que os vermes atinjam toda a família.

Consulte regularmente seu médico.

Figura 4: Cuidados básicos de higiene. Fonte: PANTELMIN: mebendazol. Farm. Resp. Marcos R. Pereira. São José dos Campos – SP: Janssen-Cilag, 2019. Bula de remédio.

CONCLUSÃO

De modo geral, é fato que as parasitoses intestinais estarão presentes na vida de quase todos indivíduos, e o oxiúrus mais ainda devido a sua facilidade de transmissão e resistência ambiental. Logo, assim como diversas outras doenças, essa é mais uma que tem como principal prevenção cuidados básicos de higiene.

Por isso, devemos alertar, desde de sempre, as crianças a importância de se cuidar. Seja em casa ou nas escolas. Afinal, além do ensinamento o maior aprendizado na infância é através de exemplos, ou seja, ensine e tenha bons hábitos de higiene e isso irá refletir diretamente de forma positiva na saúde de suas crianças.

REFERÊNCIAS

1. Parasites - Enterobiasis (also known as Pinworm Infection). CDC, Centers for Disease Control and Prevention, September 28, 2020. Disponível em: <<https://www.cdc.gov/parasites/pinworm/index.html>>

2. ALVES, José A. R.; FILHO, Eladio S. **Intestinal parasitoses in childhood.** Revisão parasitoses na infância. UFMG. 2015, pag. 7 a 15. Disponível em: <https://ftp.medicina.ufmg.br/ped/Arquivos/2015/RevisaoParasitosesNaInfancia_13022015.pdf>
3. Guia prático de atualização. Departamentos Científicos de Gastroenterologia e Infectologia (2019-2021). **Parasitoses intestinais: diagnóstico e tratamento.** Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP. nº 7, novembro de 2020 Disponível em: <https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/22207d-GPA_-_Parasitoses_intestinais_-_diagnostico_e_tratamento.pdf>
4. BENEVIDES, Bruno S. **Parasitoses intestinais.** Sociedade Brasileira de Medicina de Família e Comunidade - SBMFC. Disponível em: <<https://www.sbmfc.org.br/parasitoses-intestinais/>>
5. **Departamento Científico de Gastroenterologia: Parasitoses intestinais.** Pediatria para famílias. Sociedade Brasileira de Pediatria - SBP. Disponível em: <<https://www.sbp.com.br/especiais/pediatria-para-familias/doencas/parasitoses-intestinais/>>
6. LIMA, L. M.; SANTOS, J. I.; FRANZ, H. C. F. **Enterobiase ou Oxiuríase - *Enteribus vermicularis*.** Atlas de Parasitologia Clínica e Doenças Infecciosas Associadas ao Sistema Digestivo - UFSC. Disponível em: <<https://parasitologi clinica.ufsc.br/index.php/info/conteudo/doencas/helmintoses/enterobiase/>>
7. PEARSON, Richard D. **Infestação por oxiuros (Enterobiase, Oxiuríase).** University of Virginia School os Medicine, mar 2019. Disponível em: <<https://www.msdmanuals.com/pt-br/profissional/doen%C3%A7as-infecciosas/nemat%C3%B3deos-vermes-filiformes/infesta%C3%A7%C3%A3o-por-oxiuros>>
8. FERNANDES, Sofia et all. **Protocolo de parasitoses intestinais.** Sociedade de Infectiologia Pediátrica. Sociedade Portuguesa de Pediatria. novembro, 2011. Disponível em: <[https://www.spp.pt/Userfiles/File/App/Artigos/32/20120530172157_Consenso Fernandes%20S_43\(1\).pdf](https://www.spp.pt/Userfiles/File/App/Artigos/32/20120530172157_Consenso Fernandes%20S_43(1).pdf)>

Desvendando as principais doenças *da infância*

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 



 Atena
Editora
Ano 2021

Desvendando as principais doenças da infância

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

@atenaeditora 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

